



A ÉTICA E COMPORTAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO MINISTÉRIO CRISTÃO

Princípios básicos para administração do Culto a Deus

Jaime Bergamim

Jaimebergamim@bol.com.br

Site: pbjaimebergamim.webnode.com.br

A ÉTICA E COMPORTAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO MINISTÉRIO CRISTÃO

Princípios básicos para administração do Culto a Deus¹

Resumo: A Ética e Comportamento é um estudo e uma prática necessária a todos os ministros que estão militando na obra do Senhor para que possamos fazer a obra a sua de forma ordeira. Vamos encontrar várias palavras que definem a Ética, bem com seus aspectos em geral. O comportamento do ministro no púlpito da Igreja, sua simplicidade, sua prudência, bem como a sua oratória deverá respeitar certas regras, como podemos observar na ética da mensagem onde encontramos uma visão geral desse momento tão importante do culto. Devemos ter sempre uma visão geral da ética para pautarmos o nosso comportamento como ministros e despenseiros dos mistérios de Deus.

Jaime Bergamim²

INTRODUÇÃO

Estou acostumado dizer que a ética nos rege ao sair da madre ao descer à sepultura. Somos regidos por regras, condutas e bons costumes que edifica o nosso ministério cristão.

Falando de ética, estamos tocando em assunto praticamente inesgotável tendo em vista a sua varias ramificações; no entanto, nos atentaremos para algo básico que se situa dentro da vida e o dia a dia do ministro do Senhor junto ao púlpito e a congregação.

Nesse sentido, o estudo ético dos comportamentos, vamos perceber o quanto falhamos quando estamos com o microfone na mão, ou até mesmo sem ele.

¹ Preparado para ministrar especificamente a obreiros local, na congregação.

² Curso Básico de Teologia pela EETAD Campinas -Sp, Curso Médio de Teologia pel FAETA, Campinas -Sp e Bacharel em Teologia – Faculdade Walter Martins (FWM), Rio de Janeiro-Rj, Mestrado em Psicologia Pastoral – Faculdade Teológica da Bahia (FATCBA), Vitória da Conquista Bahia-BA, Pedagogo (Licenciatura plena) Universidade Castelo Branco (UCB) São Paulo-SP, Pós-Graduando em Gestão de Pessoas e Aconselhamento Bíblico – Faculdade Teológica Betânia (FATEBE), Curitiba-Pr Professor do instituto Bíblico das Assembleias de Deus Ensino e Pesquisa (IBADEP) Colombo-Pr, Professor da Escola Bíblica Dominical em Várias Igrejas. Curso de aperfeiçoamento em Escatologia pela Instituto Ugo Cariel Penã e Daril Sales, Seminário de Dala no Chile (curso por extensão). Ev. Na Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Ministério de Guaraituba-Colombo-Pr.

Toda corporação tem necessidade de um conjunto de normas que norteie o relacionamento de seus membros, objetivando a identidade de comportamento que unifique as ideias básicas de sua existência

Precisamos ter em mente que a própria Bíblia recomenda a não fazer a obra do Senhor relaxadamente.

“Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente”³.

Outra versão diz fraudulentamente. Na atualidade o que mais vemos são obreiros tentando fazer a obra de Deus, perdoe-me a expressão, “de qualquer jeito”, isso quando não estão levando tudo com a “por que acham engraçado”.

São pastores, líderes, músicos, um aglomerado de pessoas com uma má preparação espiritual, sem conhecimento bíblico e também com a intenção errada e sem o mínimo de ética naquilo que faz.

I. DEFINIÇÃO DA ÉTICA.

1. Conceito

Entende-se por ética do Ministro Cristão Evangélico os princípios de conduta que norteiam a vida ministerial dos obreiros do Quadro de Ministros

Ética pode ser definida como estudo crítico da moralidade, que consiste na análise da natureza e da vida humana, incluindo padrões do certo e errado.

O Estudo ético repousa sobre a crença de que o homem é agente livre e responsável. Isto quer dizer que ele é livre para tomar as suas próprias decisões, dentro do comportamento que rege, isto é: a sua ética própria o seu *modus vivendi*.

Ainda podemos definir como ética, a parte da filosofia que estuda os valores morais e os princípios ideais da conduta humana.

A Palavra ética deriva do vocábulo grego “**êtheo**”, que representa tudo que o homem faz e pratica dentro.

Ainda temos o termo “**êtheo Chrêsta**”, que significa bons costumes conforme fala Paulo aos coríntios:

“ Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem a igreja de Deus”⁴.

³ Jr. 48.10

Quando falamos de ética ministerial, falamos da ética bíblica que se propõe a normatizar o comportamento do ministro do evangelho através de combinações moral, de temor a Deus compaixão e fraternidade. Então, até aqui entendemos um pouco da finalidade da ética no ministério cristão.

2. Os aspectos da ética.

a. O que a ética recomenda ao ministro – Ela reque do ministro atitude simples e humilde a frente dos que houve e possam compreender o que se transmite.

Quando falamos a outro não podemos ter prazer em nos mesmos com atitude de elevação pessoal. O termo grego “**authade**” entende se como tendo o significado de ter prazer em si mesmo, traduzido para o português significa arrogante, o que não combina com a vida do ministro.

Deixo aqui um lembrete: nunca pense que a o sermão/mensagem que pregas é sua; ela não te pertence. Somos apenas porta vós de Deus aos homens.

Muitos crescem e em si mesmo com certo prazer pessoal, como se a mensagem fosse a seu auto realização, tornando em si mesmo uma pessoa arrogante.

A partir de então tal pessoa passa a fazer as coisas do seu jeito de pensar, e age conforme seus interesses pessoais sem levar em conta a palavra de Deus.

Outro termo é “**tuphoo**” que quer dizer estufar, encher de si; essa pessoa é um neófito, do grego “**neophutos**”, que significa recém-plantado é uma pessoa imatura que precisa ter experiência no ministério e com Deus.

b. A ética e o costume – Cada região ou cultura tem seu costume, hábitos predominantes do meio onde vive que são válidos dentro de um certo padrão ético que concorda com aquilo que a maioria está fazendo, desde que isso não fira os princípios bíblicos (nesse caso para os cristãos).

Muitas vezes as pessoas atingidas por tais ideias, nunca fazem pergunta para si mesma: estou certa, estou agindo correto ou errado; isso pode ser bom, mas poderia ser muito melhor se certa ética fosse alterada.

⁴ I Co. 10.32.

Em todas as culturas temos pessoas que o seu conceito ético superior é o prazer, conhecido como o “**hedonista**”; tudo o que lhe dá prazer é ético e está bem relacionado, sem levar em conta o direito do outro. A base para esta pessoa é não aceitar a prova que muitas vezes Deus nos dá, julgando que isso é fruto do mal. Isso é conceito de ética tido como conceito particular de interesses pessoais.

Esse ensaio que fizemos é a base para o nosso estudo que propomos sobre a ética e comportamento para o desenvolvimento do ministério cristão.

II. COMPORTAMENTO ÉTICO DO MINISTRO

São muitos os aspectos do comportamento ético do ministro no conceito ético cristão que são desenvolvidos em cada ministério ou campo ministerial que deve ser observado rigorosamente por nós quando estamos nos infiltrando nessa nova cultura.

Como dissemos em nosso ensaio que cada cultura tem seus costumes e hábitos próprios que nós precisamos observar e se possível respeitar e sempre fazer uma leitura antecipada do costume e hábitos locais.

1. A ética do ministro – Simplicidade

Alguns comportamentos são necessários observar frente ao nosso auditório; claro que não vamos falar de elegância, por que é particularidade de cada um dada pela natureza de Deus.

a. Comportamento no púlpito – como ministrante no lugar santo que o púlpito da igreja, muitos deixam a desejar. Enfrentamos um grande problema que são as conversas paralelas, e muito esquecem que esse lugar é Santo e conversam mais do que oram.

No púlpito devemos nos manter em plena comunhão com Deus e com o Espírito Santo, mesmo que não seja você quem vai pregar; mantenha em íntima comunhão com Deus que só assim será participante da bênção de Deus.

b. Nossa postura quando vamos ministrar – entender que não vamos falar de nós mesmos, por isso devemos dar lugar à vontade do Espírito Santo:

“E abrindo a boca, os ensinavam, dizendo: bem-aventurado os pobres de espíritos, porque deles é o reino de Deus”⁵.

2. A prudência

Não apartar da prudência – Da simplicidade que há em Cristo Jesus⁶.

“Vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios”⁷.

Muitos deixam a simplicidade do evangelho preferindo o ritualismo e o formalismo. Devemos nos portar com sabedoria quando vamos animar o povo para não mecanizarmos o culto a Deus e cairmos no relativismo exacerbado como tem acontecido em alguns cultos evangélicos.

c. Dramatizando a oratória – Não existe nenhum pecado em dramatizar sua mensagem, mas cuidado com o extremo, Exemplo: sentar no piso, fazer brincadeira de mal gosto e constrangedora. Esquece do objetivo principal que é expor a palavra de Deus e não a sua pessoa:

“É necessário que ele cresça e que eu diminua”⁸.

“Eu sou a voz do que clamo no deserto”.⁹

c. Linguagem do ministro – linguagem Santa e clara, não usando palavras difíceis que pouco entende. Cuidado com as expressões chulas (abra sua boca cheia de dente, levante suas mãos cheias de dedos); quem Achou diga amem, quem não achou, misericórdia.

e. Gestos e comportamentos com o auditório – está se tornando modismo algumas que já citamos a cima, mas existem muitas outras que deixa a pessoas constrangidas como exemplo: pegue não mão de seu irmão, diga para seu irmão, cutuque seu irmão. Essas atitudes podem não ser bem aceitas em algumas culturas ou igreja, então é preciso muito cuidado.

III. A ÉTICA DA MENSAGEM

⁵ Mt. 5.2-3

⁶ 5.15; II Co 11.3

⁷ Ef. 5.15

⁸ Jo 3.30

⁹ Jo 1.23

O momento da mensagem, não é a melhor parte do culto como alguns dizem quando vão passar o microfone ao preletor, ela é parte do culto a Deus. Louvor, testemunho, palavras e saudações são partes integrantes do culto a Deus. No entanto quando vamos fazer o uso do parlatório (púlpito) para pregar devemos tomar alguns cuidados.

1. Visão geral

a. Falando dos seus problemas – Não use o púlpito para despejar as suas emoções. Evite falar muito de você e pouco de Jesus.

Tem alguns ministros que falam tanto de si próprio que sua mensagem perde o sentido. As suas qualidades são boas e isso ninguém pode negar, mas deixe que os outros falem de você; veja a recomendação bíblica:

“Seja os outros que te louve, e não a tua boca, o estrangeiro e não os teus lábios”¹⁰.

- Cuidado para não contar mais testemunho do que pregar; a sua mensagem perde o significado.

b. Alegorias – (objeto de comparação ou ilustração) – Muitas pessoas não gostas desse tipo de coisa e acabam por serem constrangidas. Podemos correr risco de assédio moral. Falamos muito de assédio moral, mas poucos sabem o que realmente é assédio moral e qual a sua gravidade dentro desse contexto. Por exemplo: usar um baixinho para ilustrar Davi, ou uma pessoa de cor comparando com Cirineu.

São exemplos simples, mas que pode nos causar grandes problemas dependendo de como a pessoa vai interpretar a sua ação.

c. Seu olhar – Quando estiver falando ao microfone, nunca direcione seu olhar para uma única pessoa, isso é constrangedor principalmente se for sexo oposto; pode causar má interpretação.

Nunca vire a costa para seu plenário, e se o fizer peça licença e não fique muito tempo, seja breve; não é elegante ficar de costas para o plenário.

¹⁰ Pv. 27.2

Não olhe para o tento e nem para chão, procurem manter seu olhar em todas as direções vertical.

e. Durante a mensagem – Não fale com uma das mãos ao bolso, você não é ator ou homem de negocio, e sim um mensageiro de Cristo.

Cuidado com o lenço – tenha sempre em mão dois lenços: um para enxugar o suor e outro para limpar a boca.

Não fique arrumando a gravata tempo todo, dá entender que está desconfortado.

2. Ceia do Senhor:

A ceia o Senhor é um dos cultos mais frequentados e importante da igreja que todo cristão conhecer muito bem, mas que poucos ministros sabem se comportar durante o ato.

Por ética a ceia do Senhor deve ser realizada pelo pastor da igreja ou na sua ausência pelo seu auxiliar imediato, mas quase sempre o pastor divide esse privilegio com seus auxiliares o que é bom, pois além de ser um ato de humildade de sua parte, ainda dá oportunidade para aperfeiçoar ministério do seu companheiro. Mas temos alguns critérios que deve ser observado:

a. Fazer higiene das mãos – Em algumas igrejas ou congregações, o pão já vem partido, mas a maioria ainda mante o costume tradicional de partir o pão no ato da celebração. Neste caso os presbíteros que vão partir o pão devem lavar as mãos e depois disso não deve pegar nenhum outro objeto a não ser o pão, pois ele será distribuído a congregação, por isso da higiene das mãos.

b. Partir e distribui o pão – O partir do pão deve ser feito por presbíteros, evangelistas e pastores, ficando a distribuição a congregação por conta dos diáconos. Salvo em algumas exceções, essa regra pode ser mudada de acordo com o momento e a circunstância local.

IV. PARECER GERAL DA ÉTICA DO MINISTRO

1. Proceder do ministro

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”¹¹.

a. Conversar no púlpito – Conversar, fazer gesto, dar risadas no púlpito é coisa comum para algum ministro e até atender telefone em velório. Existem algumas exceções, porém deve serem raras.

“Guarde teu pé quando entrares na casa de Deus; inclina-te mais a ouvir do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabes que fazem mal”¹².

Desligue o celular quando estiver no púlpito, ou a menos que esteja com algum problema que a qualquer momento será avisado. Você não estas em uma reunião de negócios, mas sim em um culto de adoração Deus; dê esse tempo integral a Ele.

Existe muito que não participa quase nada do culto, não canta não ora, não presta atenção em testemunho, pregação e Etc.

b. Postura – Muitos ministros não tem postura no púlpito da igreja sentam como se estivesse no sofá de sua casa ou em uma poltrona qualquer.

c. Chegar atrasado – Muitos gostam de chegar atrasados, principalmente quando é o pregador do culto. Parece que esta dizendo: cheguei; gostam de se aparecer.

Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza¹³.

d. Auto apresentação – Já te apresentaram, não precisa te auto apresentar novamente. Seja discrito quando for falar de si proprio não dando muita enfase a si.

2. Oportunidades no culto

“Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se”¹⁴.

a. Valorize a oportunidade – Seja breve e objetivo quando lhe der uma oportunidade para uma palavra. Nunca esqueça que você não é o pregador, não tome o tempo do mesmo.

¹¹ 2 Tm 2.15

¹² Ec. 5.1

¹³ ITm 4:12

¹⁴ Tg 1.19

b. Quando convidado para cantar – Não use esse tempo para ficar dando testemunho ou falando algo que não seja somente cantar.

c. Oração – Toda oração tem um objetivo. A que você está orando? A oração tem foco específico e deve ser seguida.

1. Oração para iniciar o culto
2. Oração para ouvir o pregador
3. Oração pelos enfermos
4. Oração pelos ofertantes
5. Oração pelos aniversariantes, Etc.

Todas as orações acima citadas devem serem seguidas o proposito, não desvie dele.

d. Leitura Bíblica – Não é uma pregação; você foi convidado para ler a palavra, faça somente isso, não comente o texto lido, nem antes e nem depois. Seja sucinto.

3. Apresentação dos visitantes e oportunidade.

Não deixe o visitante em pé e fique falando toda vida a respeito do mesmo, isso é constrangedor, se quiser falar sobre o visitante mande-o sentar.

Outra situação, é quando chamamos a pessoa para cantar e ficar falando toda vida e deixar o cantor em pé esperando. Passe imediatamente o microfone para o cantor, ou então, não o chame se você quer falar algo antes.

4. A pregação

a. O texto – Procure pregar no texto que conheça bem; nunca tente falar de um assunto que não tenha conhecimento ou convicção, pois muito erram a mensagem inteira totalmente fora de contexto.

b. Tema – Nunca leia um texto para pregar, e não volte mais a nele. Não fique viajando pela Bíblia, seja específico no que vai pregar. A escolha do tema deve estar de acordo com o texto lido.

Procure dar conotação evangelística a mensagem, afinal qual é alvo de sua mensagem? As almas, sem dúvidas.

Evite abordar questões teológica muito complexa, não force a interpretação do texto. Nunca comece pregando sem ler o texto bíblico.

c. Horário – Respeite a cultura da igreja, e certifique com o pastor líder como ele costuma encerrar a mensagem ou o culto. Não ultrapasse os limites dos outros, você poderá nunca mais voltar a essa igreja por causa de sua falta de ética.

d. Saudação – Quando for convidado para cantar ou dar uma palavra, não fique pegando nas mãos de todos os ministros que estão na plataforma.

Se você for convidado para assenta junto aos demais da plataforma, basta um aceno de mão ou com a cabeça, ou no máximo saudar apenas o pastor da igreja, ou o líder do culto. O púlpito (plataforma, parlatório), não é lugar de confraternização.

5. Encerramento do culto

Todo culto tem horário para começar e para terminar. O ministro dirigente do culto deve administrar muito bem o tempo para não extrapolar o horário

A mensagem do pregador não pode ser suprimida. Ele deve ter no mínimo **“Quarenta e cinco minutos”** para explanação da mensagem.

Encerre o culto no horário, e não invente historia que está na operação Espírito Santos. O Espírito Santo é ético, muito mais que eu e você. Se Deus não te usou o pregando em quarenta e cinco minutos, não vai te usar em mais dez minutos a mais.

Não reprise a mensagem do pregador, Deus usou ele e não você. Repregar a mensagem do outro é mesmo que remenda pano furado, ou seja faltou alguma coisa.

Considerações finais

Os assuntos que abordamos neste artigo, são apenas assuntos introdutórios que compete ao ministro. Ao longo da nossa caminha ministerial vamos aprendendo com os mais experientes e assim vamos enriquecendo o nosso ministério.

Procure ler bastante, pesquise assunto relacionado a este, mantenha sempre informado; não faça o que o outro faz só porque achou bonito, talvez de certo com ele, mas não dará certo contigo; nunca imite e nem copie; seja você mesmo, do jeito da sua maneira, sempre aprendendo. Deus sempre estará no ajudando. Maneje bem a palavra da verdade.

“Todos sabem maneja a espada e são destro na guerra; cada um leva a espada à cinta por causa dos temores noturno”¹⁵.

Amém, amém

¹⁵ Ct. 3.8